

DESPEDIDA DA 4ª TURMA*

O EXMO. SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO:

Sr. Presidente, Srs. Ministros, devo lembrar que amanhã toma posse o Exmo. Sr. Ministro **Bueno de Souza** no cargo de Vice-Presidente deste Tribunal, o que significa que vamos perder o convívio ameno e agradável de S. Exa. nas sessões semanais da Egrégia Turma, bem como a sua contribuição sempre valiosa para o aperfeiçoamento de nossos julgados. Quero cumprimentar S. Exa. e desejar-lhe as maiores felicidades no exercício de suas novas funções na direção do Tribunal.

O EXMO. SR. MINISTRO FONTES DE ALENCAR:

Senhor Presidente, Srs. Ministros, quero associar-me ao Ministro Barros Monteiro, revelar a alegria de ver o Sr. Ministro **Bueno de Souza** na Vice-Presidência deste Tribunal e a tristeza de perder o seu convívio aqui, restando-nos o consolo dos casos em que S. Exa. se manifestou.

Quinta-feira esta Turma já não contará com S. Exa. como seu membro efetivo. O Sr. Ministro **Bueno de Souza** será substituído pelo Sr. Ministro Torreão Braz.

O EXMO. SR. MINISTRO SÁLVIO DE FILGUEIREDO:

Senhor Presidente, com a certeza de que V. Exa. irá usar da palavra em nome da Turma, peço licença para, antes do seu pronunciamento, associar-me às manifestações dos Srs. Ministros Barros Monteiro e Fontes de Alencar a respeito do afastamento do Sr. Ministro **Bueno de Souza**.

De minha parte, registro não só a admiração pela sua cultura invejável, pelo seu talento verbal, pela sua presença sempre ponderada e decisiva, pela acuidade jurídica que lhe é peculiar, mas também, e sobretudo, pelo seu convívio ameno, inteligente e cavalheiresco, que nos encantou desde que aqui chegamos para trabalhar juntos.

Quero deixar externado a S. Exa., nestas breves palavras, o quanto lamento a sua saída desta Turma, o quanto lhe sou grato por ter sido por ele convidado para compor esta Turma e a admiração pela sua riqueza intelectual e cultural, pelo seu humanismo no julgar, que a todos nós cativa e envaidece como Colegas.

* Sessão de 22/06/1993.

O EXMO. SR. MINISTRO ATHOS CARNEIRO:

Bato no peito em redobrada mea-culpa porque, como estava suspendendo a sessão para prosseguir daqui a dois dias, devo confessar olvidei que então já não contaremos mais com a presença do eminente Colega **Bueno de Souza**, que nos acompanha desde a instalação desta Corte. Evidente sentiremos todos nós muitíssimo a ausência do nobre Colega, cujos votos, com sua precisão jurídica, com a riqueza de detalhes, com a alta cultura humanística que revelam, têm engrandecido e enobrecido os nossos pronunciamentos jurisdicionais. Mas S. Exa. ascende a um cargo mais elevado, cargo de direção de nosso Tribunal. Irá com os nossos votos mais sinceros de mais pleno êxito nessas novas funções, e o abraço muito forte e fraternal de todos nós.

**O EXMO. SR. DR. JOÃO HENRIQUE SERRA AZUL
(SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):**

Sr. Presidente, gostaria que Vossa Excelência consignasse que o Ministério Público Federal também se associa às manifestações da Turma, com todas as homenagens ao Ministro **Bueno de Souza**.

O EXMO. SR. MINISTRO BUENO DE SOUZA:

Eminente Presidente, prezados Colegas, agradeço, sensibilizado, as palavras que tanto me falam aos sentimentos. Desejo deixar consignado, para maior acentuação entre meus Pares, que na ocasião em que se transformou de fato o Tribunal Federal de Recursos em Superior Tribunal de Justiça, poderia ter-me incluído, dada a antiguidade que gozava na Casa, em qualquer das suas Seções; mas não tive dúvida em optar pela Seção de Direito Privado, cujo temário me diz mais de perto por minha trajetória profissional. Devo dizer que pesava nessa escolha a certeza que tinha de que assim contribuiria para cimentar a união dos novos Ministros provenientes dos Tribunais de Justiça dos Estados com os do Tribunal Federal de Recursos, do qual procedia. Tenho estado, todo o tempo, convicto da felicidade desta escolha, porque vim integrar uma verdadeira escola de jurisprudência, em cujo convívio retomei meu contato interrompido por treze anos com a área do Direito Privado, desde que deixei a Segunda Vara Cível de Brasília, da qual fui titular por doze anos. Além de tudo, obtive, aqui, a consolidação de amizades antigas com o Ministro Fontes de Alencar e com o nosso eminente Presidente, Ministro Athos Carneiro, a qual provém de época distante, quando nos reuníamos para estudo e aprimoramento profissional em torno do Código de Processo Civil, que era então novidade. A essas amizades históricas agora posso acrescentar as dos Ministros Sálvio de Figueiredo e Barros Monteiro.

É com certo pesar que cumpro a missão que o Tribunal agora me confia, porque nas Turmas, é onde os juizes mais se aproximam e mutuamente se

enriquecem, e, por isso, mais se respeitam e se estimam. Distancio-me, dentro de breves dias, do convívio com esta Turma. Levo, porém, na minha lembrança um dos momentos mais felizes da minha judicatura, embora não tão longa como a do nosso Presidente (que parece ser o mais antigo Juiz do Brasil, ainda em atividade).

Peço aos eminentes Pares que relevem qualquer deslize, qualquer expressão menos apropriada. Faço votos de que esta mútua estima e respeito possam durar pelas idades. Estendo meu reconhecimento ao ilustre representante do Ministério Público, bem como aos dirigentes e servidores da Secretaria da Turma. Muito obrigado a todos.